


Aula 4 de ME5330

Segundo semestre de 2012



Vamos evocar o conceito da CCI e
escrevê-la para uma instalação
hidráulica com apenas um diâmetro
e que tenha carga cinética somente
na seção final.

$$H_S = (z_f - z_i) + \frac{(p_f - p_i)}{\gamma} + \frac{\alpha_f \times Q^2}{2g \times A^2} + f \times \frac{(L + \sum L_{eq})}{D_H} \times \frac{Q^2}{2g \times A^2}$$

$$H_S = (z_f - z_i) + \frac{(p_f - p_i)}{\gamma} + \left(\frac{\alpha_f}{2g \times A^2} + f \times \frac{(L + \sum L_{eq})}{D_H} \times \frac{1}{2g \times A^2} \right) \times Q^2$$

Termo que não depende da vazão = $H_{estática}$

$$H_{estática} = (z_f - z_i) + \frac{(p_f - p_i)}{\gamma}$$

Termo que depende da vazão é positivo :

$$\frac{\alpha_f}{2g \times A^2} + f \times \frac{(L + \sum L_{eq})}{D_H} \times \frac{1}{2g \times A^2} > 0$$

$$H_S = H_{estática} + \left(\frac{\alpha_f}{2g \times A^2} + f \times \frac{(L + \sum L_{eq})}{D_H} \times \frac{1}{2g \times A^2} \right) \times Q^2$$

Vamos
pensar no
escoamento
em queda
livre!



Queda livre não
existe bomba,
portanto para sua
vazão temos $H_s = 0$



$$0 = H_{\text{estática}} + \left(\frac{\alpha_f}{2g \times A^2} + f \times \frac{(L + \sum Leq)}{D_H} \times \frac{1}{2g \times A^2} \right) \times Q_{\text{queda_livre}}^2$$

**A CARGA ESTÁTICA TEM QUE SER NEGATIVA PARA
EXISTIR O ESCOAMENTO EM QUEDA LIVRE!**

$$Q_{qL} = \sqrt{\frac{-H_{\text{estática}}}{\left[\alpha_f + f \times \frac{(L + \sum Leq)}{D_H} \right] \times \frac{1}{2g \times A^2}}}$$



Como a carga
estática do exercício
da aula passada era
– 7,8 m, podemos
afirmar que existe o
escoamento em
queda livre

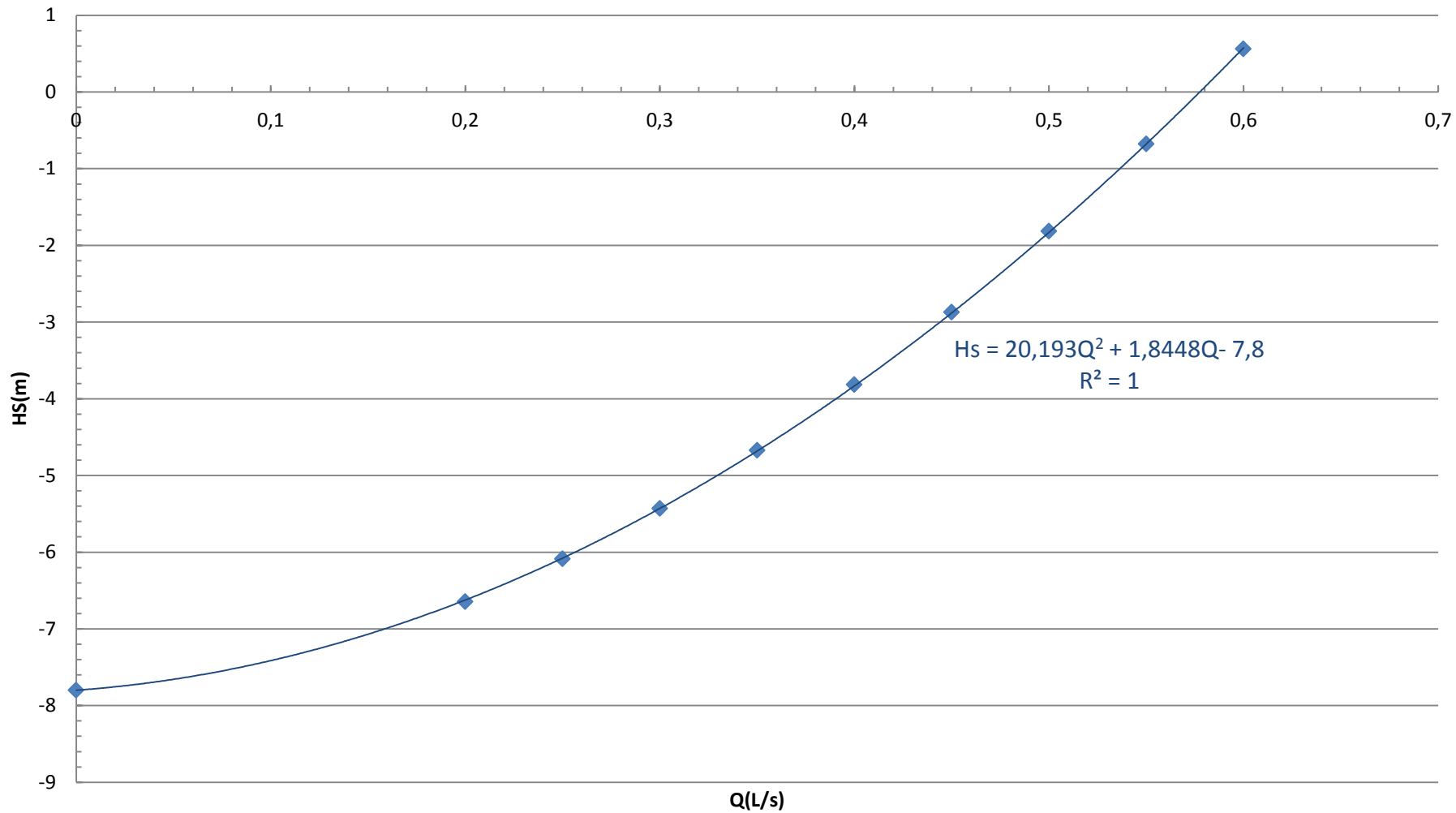
Para obter a representação
gráfica da CCI, vamos
recorrer ao Excel e
adotamos um intervalo de
vazões, por exemplo de 0 a
0,6 L/s

$$H_S = -7,8 + 164449,9 \times \alpha_f \times Q^2 + 797767346,2 \times f \times Q^2$$



Q (L/s)	f	Re	α	Hs(m)
0				-7,8
0,2	0,0359	7727	1	-6,6
0,25	0,0341	9659	1	-6,1
0,3	0,0328	11591	1	-5,4
0,35	0,0318	13523	1	-4,7
0,4	0,031	15455	1	-3,8
0,45	0,0303	17387	1	-2,9
0,5	0,0298	19319	1	-1,8
0,55	0,0293	21251	1	-0,679
0,6	0,0289	23182	1	0,559

CCI



$$H_s = 20,193Q^2 + 1,8448Q - 7,8$$
$$R^2 = 1$$

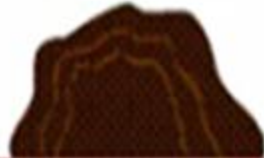
◆ Hs(m) — Polinômio (Hs(m))



Observe que o termo independente da equação que representa a linha de tendência deve coincidir com o seu valor na tabela, ou seja, aquele que é obtido para $Q = 0$

$$H_S = 20,193Q^2 + 1,8448Q - 7,8$$

E como eu posso garantir que ele fará parte da equação da linha de tendência?



Para que o termo independente da equação da linha de tendência esteja correta nós devemos definir a sua interseção, vide quadro do Excel ao lado.



Formatar Linha de Tendência

Opções de Linha de Tendência

Cor da Linha

Estilo da Linha

Sombra

Bordas Suaves e Brilhantes

Opções de Linha de Tendência

Tipo de Tendência/Regressão

Exponencial

Linear

Logarítmica

Polinomial Ordem: 2

Potência

Média Móvel Período: 2

Nome da Linha de Tendência

Automático: Polinômio (Hs(m))

Personalizado:

Previsão

Avançar: períodos

Recuar: períodos

Definir Interseção =

Exibir Equação no gráfico

Exibir valor de R-quadrado no gráfico

Fechar

Tendo a equação da
linha de tendência,
podemos obter a
vazão de queda livre
para $H_s = 0$



$$0 = 20,193Q_{qL}^2 + 1,8448Q_{qL} - 7,8$$

$$Q_{qL} = \frac{-1,8448 + \sqrt{1,8448^2 + 4 \times 20,193 \times 7,8}}{2 \times 20,193}$$

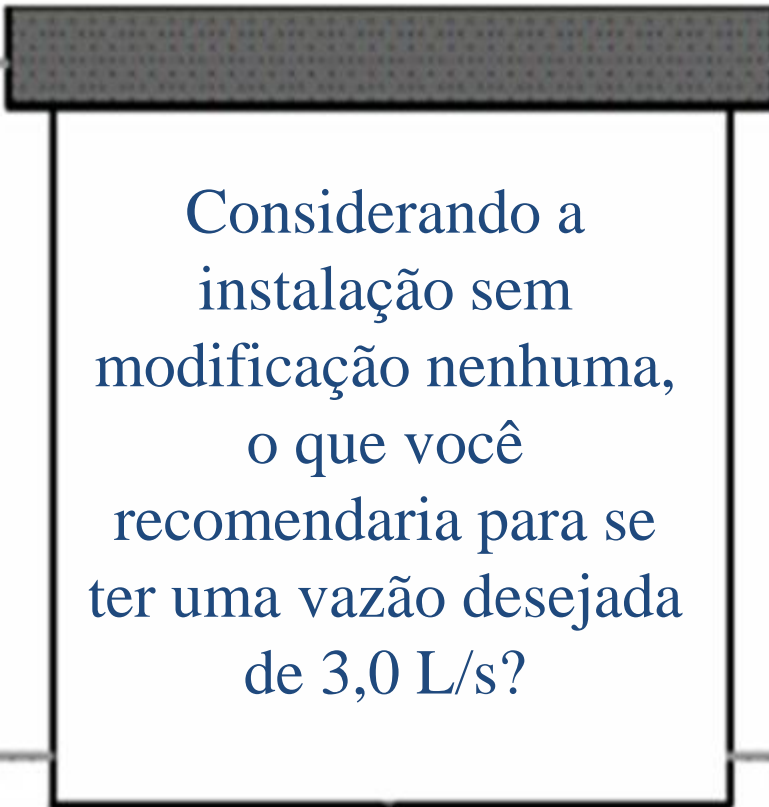
$$Q_{qL} \cong 0,578 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

Outra maneira para determinação da vazão de queda livre: método iterativo

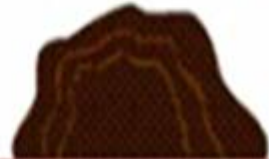
Q (L/s)	f	Re	α	Hs(m)
0				-7,8
0,2	0,0359	7727	1	-6,6
0,4	0,0310	15455	1	-3,8
0,5	0,0298	19319	1	-1,8
0,57	0,0291	22023	1	-0,204
0,577604	0,0291	22317	1	0,000
0,5778	0,0291	22325	1	0,00531



**Exercício
extra**



Considerando a
instalação sem
modificação nenhuma,
o que você
recomendaria para se
ter uma vazão desejada
de 3,0 L/s?



Desejando a vazão de 3,0 L/s, isto só será possível com a instalação de uma bomba.

E para a sua escolha devemos definir o que denominamos de vazão de projeto.

Definindo
vazão de
projeto:



$$Q_{\text{projeto}} = (\text{fator_segurança}) \times Q_{\text{desejada}}$$


$$\text{fator_segurança_mínimo} = 1,1$$

Vazão de projeto é a vazão desejada multiplicada por um fator de segurança, o qual além de prever o envelhecimento da bomba e da tubulação, deve corrigir divergência dos valores tabelados para os comprimentos equivalentes. O fator de segurança é no mínimo de 10%, neste caso a vazão desejada será multiplicada por 1,1.

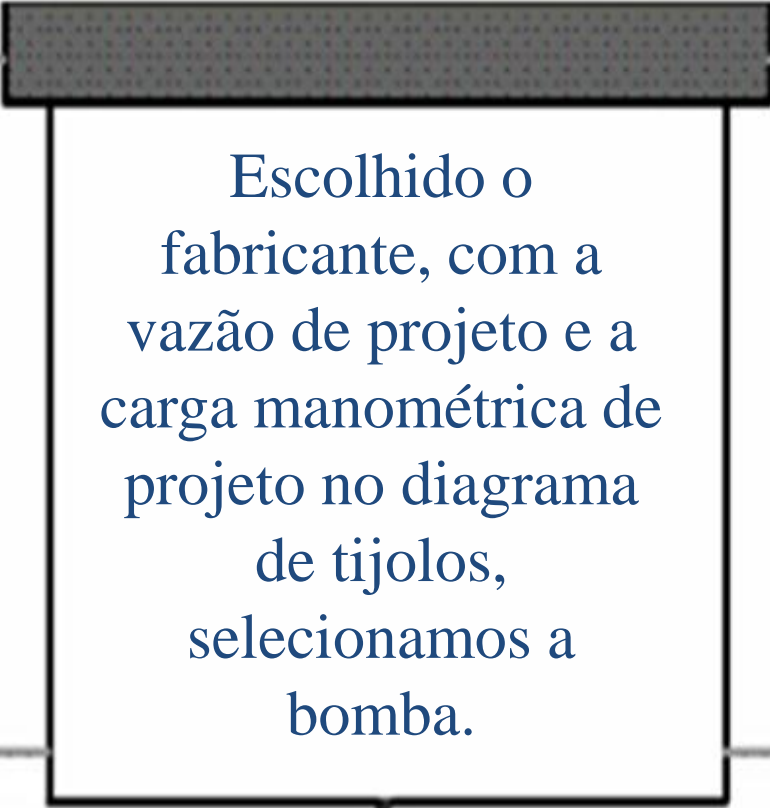
Definida a vazão de projeto, determinamos o coeficiente de perda de carga distribuída e a carga manométrica de projeto.

$$Q_{\text{projeto}} = 1,1 \times 3 = 3,3 \frac{\text{L}}{\text{s}} \approx 12 \frac{\text{m}^3}{\text{h}}$$

Q (m ³ /h)	f	Re	α	Hs(m)
12	0,0242	127503	1	204,2

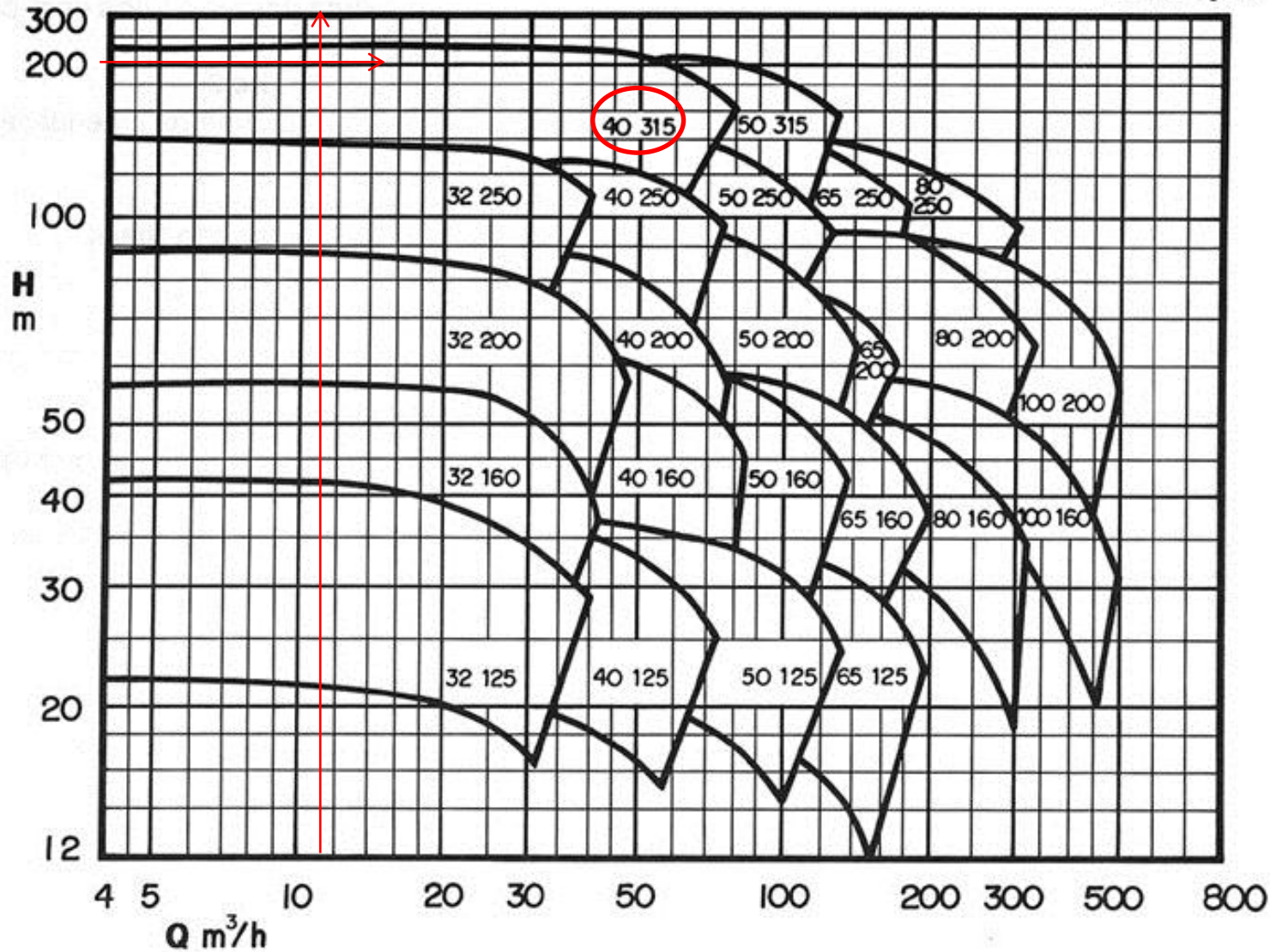


Escolhemos um
dado fabricante
de bomba, por
exemplo a
IMBIL



Escolhido o
fabricante, com a
vazão de projeto e a
carga manométrica de
projeto no diagrama
de tijolos,
selecionamos a
bomba.

3500 rpm



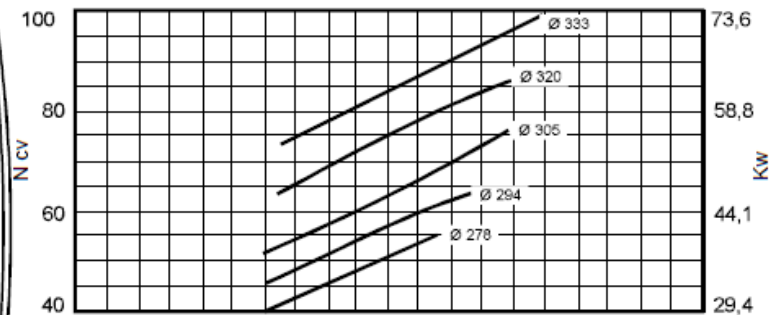
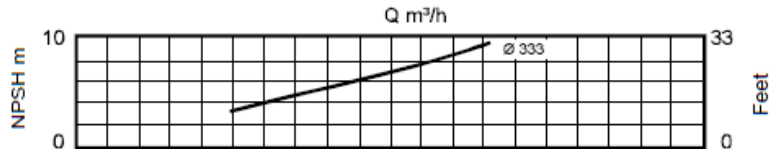
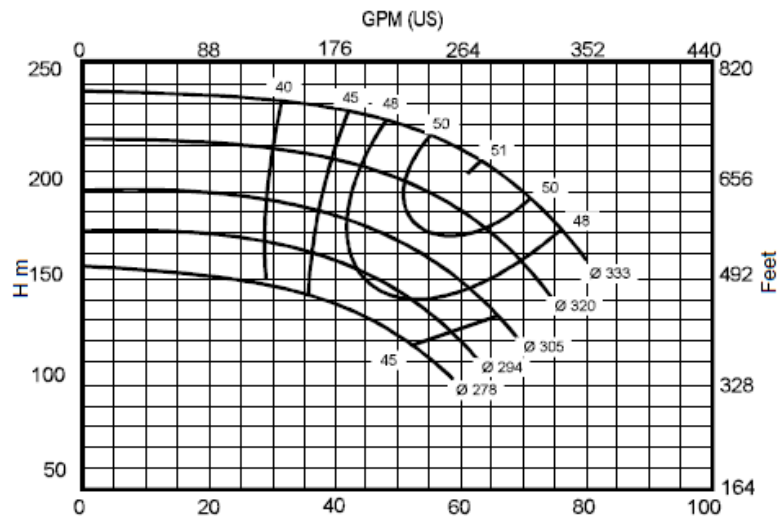
Com a CCB e a CCI, podemos definir o ponto de trabalho da bomba (cruzamento da CCI com a CCB) e aí definir o diâmetro de rotor da mesma.

No catálogo do fabricante selecionamos as curvas da bomba (CCB)



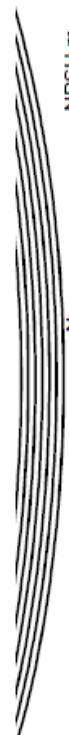
INI 40-315

3500 rpm



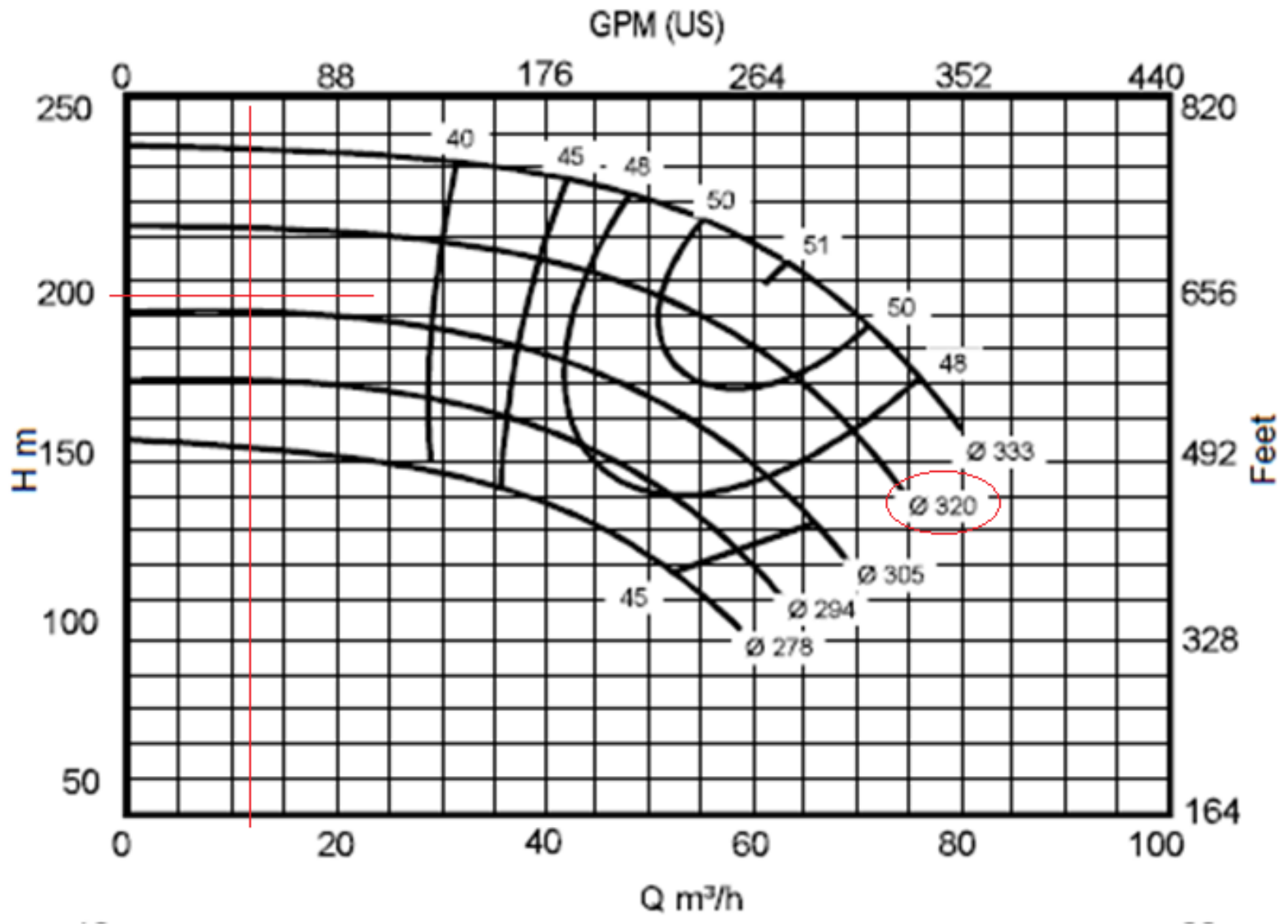
Rotor Ø Máximo 333 mm
 Rotor Ø Mínimo 278 mm
 Largura do Rotor 9 mm
 Viscosidade $\mu = 1\text{cP}$

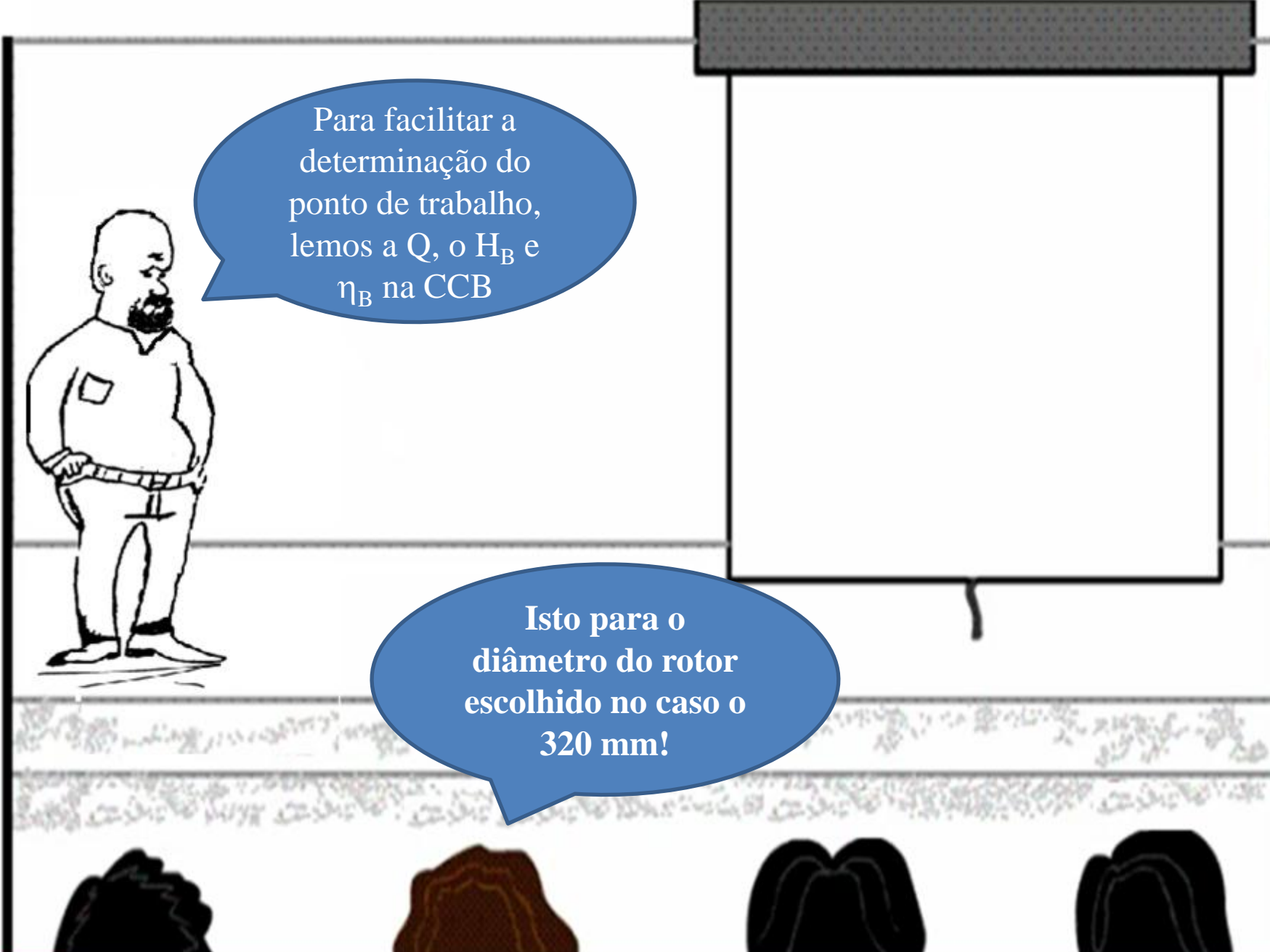
Flange de Sucção 65 mm
 Flange de Pressão 40 mm
 Peso Específico $\gamma = 1\text{kgf/dm}^3$



INI 40-315

3500 rpm

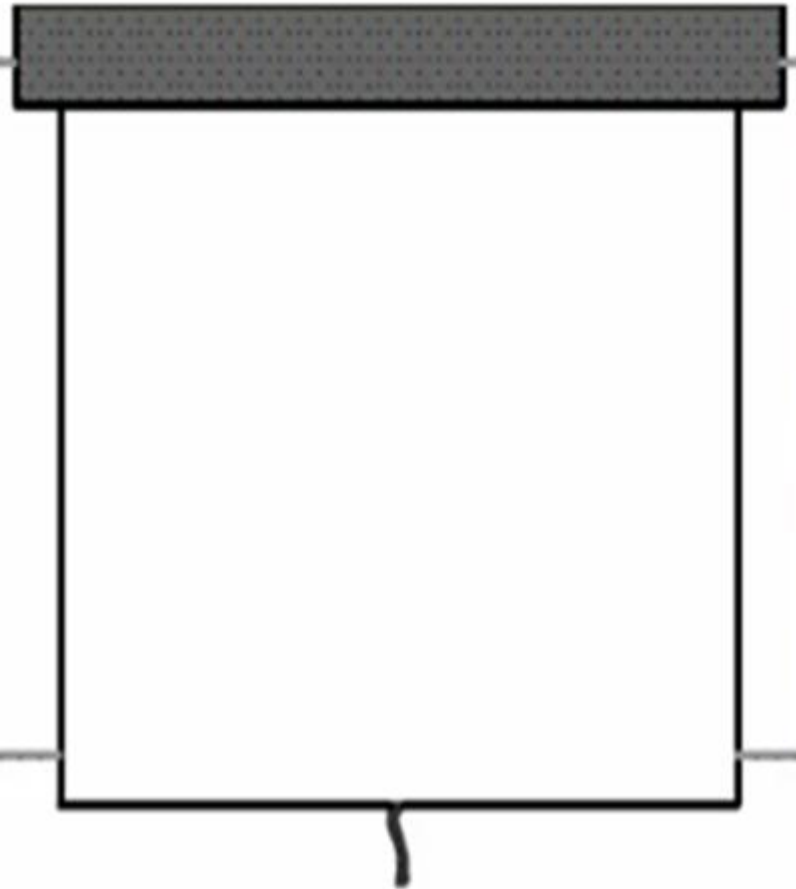




Para facilitar a
determinação do
ponto de trabalho,
lemos a Q , o H_B e
 η_B na CCB

Isto para o
diâmetro do rotor
escolhido no caso o
320 mm!

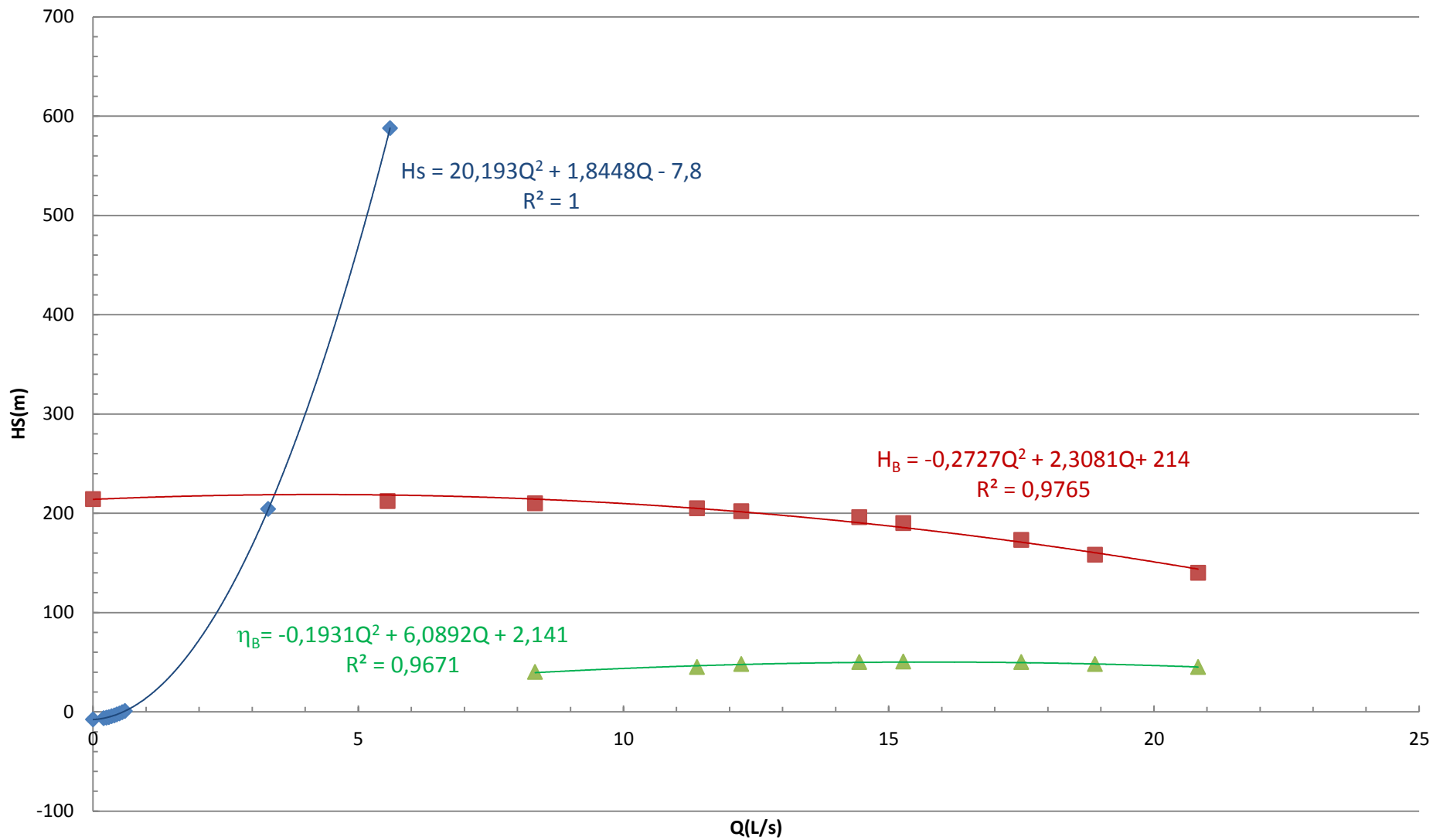
Isto mesmo!



CCB			
Q(m ³ /h)	Q(L/s)	H _B (m)	η _B (%)
0	0	214	
20	5,6	212	
30	8,3	210	40
41	11,4	205	45
44	12,2	202	48
52	14,4	196	50
55	15,3	190	50,5
63	17,5	173	50
68	18,9	158	48
75	20,8	140	45

CCI

Q (L/s)	f	Re	α	Hs(m)
0				-7,8
0,2	0,0359	7727	1	-6,6
0,25	0,0341	9659	1	-6,1
0,3	0,0328	11591	1	-5,4
0,35	0,0318	13523	1	-4,7
0,4	0,031	15455	1	-3,8
0,45	0,0303	17387	1	-2,9
0,5	0,0298	19319	1	-1,8
0,55	0,0293	21251	1	-0,679
0,6	0,0289	23182	1	0,559
3,3	0,0242	127503	`1	204,2
5,6	0,0236	216369	`1	587,8



◆ Hs(m)
 ■ CCB
 ▲ rendimento
 — Polinômio (Hs(m))
 — Polinômio (CCB)
 — Polinômio (rendimento)

Determinando o ponto
de trabalho

$$H_B = -0,2727Q^2 + 2,3081Q + 214$$

$$\eta_B = -0,1931Q^2 + 6,0892Q + 2,141$$

$$H_S = 20,193Q^2 + 1,8448Q - 7,8$$

$$H_B = H_S$$

$$-0,2727Q^2 + 2,3081Q + 214 = 20,193Q^2 + 1,8448Q - 7,8$$

$$20,4657Q^2 - 0,4633Q - 221,8 = 0$$

$$Q_\tau = \frac{0,4633 + \sqrt{0,4633^2 + 4 \times 20,4657 \times 221,8}}{2 \times 20,4657} \cong 3,30 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

$$H_S = 20,193 \times (3,30)^2 + 1,8448 \times (3,30) - 7,8 \cong 218,2\text{m}$$

$$\eta_B = -0,1931 \times (3,3)^2 + 6,0892 \times (3,3) + 2,141 \cong 20,1\%$$

$$N_{B_\tau} = \frac{\gamma \times Q_\tau \times H_{B_\tau}}{\eta_{B_\tau}} = \frac{999,5 \times 9,8 \times (3,3/1000) \times 218,2}{0,201}$$

$$N_{B_\tau} = 35089,9\text{W} \cong 35,1\text{kW}$$